

Crise financeira que atinge as prefeituras de todo o país faz com que aniversário da cidade seja comemorado de forma discreta

Silvânia, 231 anos - tradição e desafios frente a frente

Pioneirismo

Ele foi um dos pioneiros do futebol silvaniense.

Agostinho André Bueno é o personagem deste mês da página de esportes

PÁGINA 13

Lei do Georreferenciamento

Nova lei, que vigora em 31/10, preocupa proprietários rurais

PÁGINA 11

Armas, permitir ou não

Veja a opinião de Jayme

Freitas

PÁGINA 6

APAE promove Semana do Excepcional

PÁGINA 3



De um lado, estão as tradições e histórias de um passado rico de realizações, de outro, as incertezas de um futuro que pede definições. É nesse clima que Silvânia comemora seus 231 anos de fundação e 148 de emancipação política. Se o passado serve de base, o futuro não espera e pulveriza os sonhos e projetos erguidos sobre a improvisação. O momento é de acreditar, mas também de agir com equilíbrio e bom senso, voltando os olhos para o futuro, mas de forma consciente e madura.

A Voz homenageia Silvânia com um suplemento especial comemorativo do aniversário da cidade, um presente para a cidade e seus moradores.

Prefeituras em greve

Acossadas pela redução no repasse de verbas, prefeituras de todo o estado fazem dois dias de protestos com paralisação.

PÁGINA 2

Editorial

Festa e reflexão

PÁGINA 4

Sifrônio

Ele também quer homenagear Silvânia

PÁGINA 6

Correio Eletrônico

PÁGINA 14

Crônica da Praça

Brincadeiras e quaresma II

PÁGINA 15

Prefeituras goianas fecham as portas em protesto

Prefeituras de cidades como a nossa, onde não há grandes empresas instaladas e a arrecadação é pequena, dependem muito dos repasses que são feitos pelo governo federal, sendo o principal desses repasses o FPM – Fundo de Participação dos Municípios. É esse fundo que praticamente garante a sobrevivência dos pequenos municípios.

Pois é justamente esse repasse que tem tirado o sono da maioria dos prefeitos, isso porque tem-se registrado uma sensível redução nos valores repassados. Algumas prefeituras, como a de Silvânia, por exemplo, registraram redução de oitenta por cento no repasse, o que desestrutura qualquer orçamento.

Por esse motivo, a AGM, Associação Goiana dos Municípios, estimulou as prefeituras de todo o estado a fa-



Prefeitura: dois dias de portas fechadas.

zerem dois dias de protestos, paralisando suas atividades nos dias 27 e 28 de setembro.

No dia 28, mais de 200 prefeitos goianos fizeram manifestação em Brasília, junto com prefeitos de outros estados da federação, e foram recebidos como arrua-ceiros pela segurança da Câmara dos Deputados,

numa falta de respeito que atinge diretamente os municípios.

Como os repasses têm diminuído mês a mês, a paralisação foi uma medida drástica, mas necessária, para chamar a atenção de deputados e senadores para aqueles que de fato formam a base da nação – os municípios.

Ginásio Anchieta reúne ex-alunos

Revivendo parte de sua tradição histórica, o Ginásio Anchieta recebeu alguns de seus ex-alunos internos para um encontro no dia 25 de setembro. Eles vieram, a maioria de Goiânia, acompanhados por seus familiares, assistiram a uma missa, presidida pelo atual diretor da escola, Padre Antônio Cipriano, depois tiveram

emocionante sessão de fotos antigas, quando puderam partilhar velhas e doces lembranças. O encontro foi encerrado com um almoço festivo.

No próximo dia 16 de outubro o Ginásio será palco de outro encontro. Desta vez acontecerá o Encontro de Ex-alunos promovido por

associação local que reúne alguns dos que já estudaram no Anchieta.

O Encontro do dia 16 terá café da manhã, missa, teatro, esportes, almoço, piscina. A entrada custa R\$8,00 e crianças até 10 anos não pagam. A expectativa é de superar o número de 340 participantes registrado no ano passado.



Serviços Gráficos, Serigráficos,
Adesivos, Brindes,
Carimbos etc.

Indústria Gráfica
QUALIDADE POR EXCELÊNCIA
Grupo MASTER GRÁFICA

(62) 3332-2437
(62) 8143-8795
rm.ind.grafica@brturbo.com.br

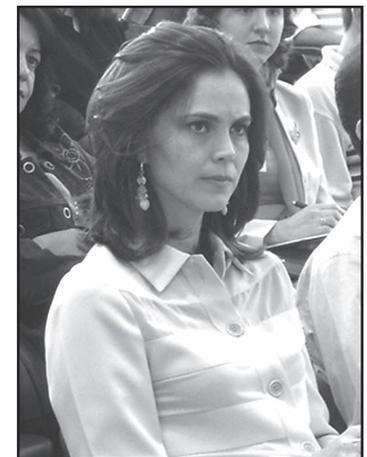
Rua 7, s/n - Qd. 16 Lt. 495 - Bairro N. Sra. de Fátima - Silvânia-GO

Transporte escolar preocupa Ministério Público

O Ministério Público, através de sua representante em Silvânia, a Dra. Lílian da Conceição Mendonça de Araújo, reuniu-se com os secretários municipais de Transportes, Francisco Pereira de Faria, e da Educação, Kátia Brenner, para discutir a questão do transporte de estudantes. Uma vitória realizada por técnicos do Detran recentemente, apontou problemas nos ônibus.

Como resultado das discussões, foi firmado um Termo de Ajustamento de Conduta entre a Prefeitura e o Ministério Público, segundo o qual a Prefeitura fica responsável por adequar os ônibus às normas de segurança. O ponto principal diz respeito à colocação de cintos de segurança nas poltronas, mas há alguns ônibus que certamente vão ter de ser substituídos.

A frota da Prefeitura tem 23 ônibus, que serão vistoriados no início do próximo ano, para ver se estarão adequados. De imediato já estão proibidas as caronas. Foi solicitada inclusive ajuda policial, que estará parando os ônibus e, em caso de caroneiros presentes, estes



Dra. Lílian: ônibus preocupam.

terão de descer.

A média de gastos da Prefeitura com o transporte escolar em Silvânia é de 82 mil reais mensais, incluído gasolina e manutenção dos veículos. Para 2006, a proposta do prefeito João Caixeta é de centralizar o transporte escolar de alunos que vêm do meio rural para a cidade no período da tarde. Reunião para discutir o assunto com os diretores das escolas estaduais e municipais deve acontecer ainda nesta semana. Com essa nova medida, espera-se uma redução de gastos e maior tranquilidade para os alunos, que não terão de levantar muito cedo para pegarem ônibus para a escola.



HOME VÍDEO
LOCADORA

A única em Silvânia
com sala de vídeo para locação

Parabéns, Silvânia!
Estamos com você nessa história.

3332-1639 Trabalhamos somente
com DVDs e Fitas originais

CONSTRUSSIL

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Construssil construindo
Silvânia e região!

(62) 3332-2462

RUA BENEDITO RAMOS PRIMO ESQ. RUA 9 DE JULHO,
Q. 11 L. 298 - PARK RES. ANCHIETA - SILVÂNIA - GO



RECARGA DE CARTUCHOS,
ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM
COMPUTADORES E IMPRESSORAS,
VENDA DE COMPUTADORES
E SUPRIMENTOS EM GERAL

INFORMÁTICA

Trabalhando para o seu futuro

- Computadores em até 25 vezes -

Fone: (62) 3332-3319

Rua Antônio Leão Neto, nº 253 - Cons. Manoel Caetano - Silvânia - GO

APAE de Silvânia promove Semana do Excepcional

Aconteceu nos dias 11 a 16 de setembro a Semana do Excepcional, promovida pela APAE de Silvânia. Essa Semana é um evento nacional, comemorada oficialmente entre os dias 22 a 26 de agosto, mas que cada cidade procura adequar à sua realidade local.

Diversas atividades foram programadas e a Semana começou com uma serenata pela cidade, na noite do dia 11. Também aconteceram passeio com



Alunos da Apae durante atividades da Semana do Excepcional.



Olimpiada simbólica movimentou os alunos da APAE

os alunos, que foram levados à piscina do Aprendizado Marista, e reunião das APAE's da região, inclusive com a presença da presidente da Federação das APAE's de Goiás. Aconteceu também o Dia da Beleza, quando foram realizados cortes de cabelo, escova, unha, barba, etc, com a presença de profissionais da cidade, cabeleireiros e manicures. O encerramento foi com a

realização da I Olimpíada Simbólica, dividida em modalidades de acordo com a faixa etária: até 8 anos, boliche e arremesso; 9 anos acima, arremesso, atletismo, tênis de mesa e futsal.

Finalizando o evento, houve apresentação de capoeira dos alunos da APAE, coordenados pelo instrutor Faisca e acompanhados pelo Grupo Goya de Capoeira.

Semana dos Idosos - alegria e descontração

Aconteceu entre os dias 26 e 30 de setembro a Semana dos Idosos, evento promovido pela Secretaria Municipal de Assistência Social e que teve uma extensa e



Semana dos Idosos - energia pra dar e vender.

movimentada programação. Mostrando que a idade não lhes roubou o entusiasmo e a energia, os idosos estiveram presentes em grande número em todos os eventos programados para a Semana.

Na segunda-feira 26 houve a abertura da Semana, com um culto ecumênico na Praça do Rosário, a apresentação do Coral Municipal, sob a regência do maestro Wilmar Otaviano, homenagens ao idoso e à idosa mais velhos do Grupo Conviver e abertura da Feira de Artesanato e Exposição de Fotos da 3ª Idade.

Na terça, foram todos

para um passeio no Pesque-pague Lago dos Angicos, onde todos receberam de presente uma mochila e uma camiseta, com o apoio da UBEC. Esta entidade ajudou também na realização de um piquenique na Chácara dos Maristas, na quarta. Na quinta, a partir das 18h, aconteceu a Noite Cultural, na feira coberta da Mário Ferreira, onde houve encontro de fiandeiras, apresentações artísticas e um animadíssimo torneio de truco.

Por fim, na sexta, às 19h, aconteceu o Baile da Melhor Idade, no Ginásio de Esportes das Pedrinhas.

De olho na qualidade do leite

A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente promoveu, em parceria com a Central de Associações, a COOPERSIL, a AGENCIARURAL, o Sindicato Rural e o SENAR uma série de reuniões para tratar da instrução Normativa 51.

Datada de 18 de setembro de 2002, a Instrução Normativa 51 regulamenta a produção, identidade, qualidade, coleta e transporte do leite tipo A, B, C, pasteurizado e cru refrigerado, e entrou em vigor a partir de 1º de julho de 2005 nas regiões Sul, Sudeste e Centro-oeste. A Normativa, baixada pelo Ministério da Agricultura a pedido dos pro-

dutores, tem por objetivo adequar a qualidade do leite brasileiro aos padrões internacionais, de forma a favorecer as exportações do produto. Ela exige, por exemplo, que o leite seja resfriado na fazenda, a coleta seja feita a granel e o gado seja examinado contra doenças por um médico veterinário. Além disso, o produto deverá ser examinado por um dos sete laboratórios credenciados pelo Ministério da Agricultura, entre eles o da UFG.

A produção de leite no país vive uma situação curiosa. Nos últimos anos, o número de produtores caiu de 1,8 milhão para 1,2, mas a produção, ao contrário, saltou de 17 para

23,5 bilhões de litros.

Embora as novas regras impliquem em investimentos, o produtor ganha, porque terá seu produto mais valorizado, ganham os laticínios e, principalmente, ganha o consumidor, que terá a garantia de qualidade do produto que adquirir.

Com o objetivo de divulgar a Normativa e esclarecer dúvidas dos produtores, foram realizadas reuniões em Silvânia nas regiões do Cruzeiro do Bom Jardim, João de Deus, Rio Vermelho, Quilombo, São Sebastião da Garganta, Variado, Água Branca, São Roque, e também em Gameleira de Goiás e Mocambinho.

SUPERMERCADOS
RIO VERMELHO 1 e 2
O Melhor Preço Sempre.

Participe da nova promoção do Supermercado Rio Vermelho.

Na compra de uma Coca-Cola mais um Kwat, Fanta ou Sprite, em embalagem de 1,5l, você concorre a uma TV 20" em cores.
Não se esqueça de pedir seu cupom!

O Supermercado Rio Vermelho parabeniza Silvânia pelos seus 231 anos e se orgulha de contribuir com o desenvolvimento de nossa terra.

3332-1700 - 3332-2318

Editorial

Festa e reflexão

Datas especiais costumam ter o seu significado diluído em comemorações que pouco acrescentam a elas em termos de ganho real. Fica-se nos cumprimentos, no oba-oba, e só. Perde-se uma boa oportunidade para balanço das conquistas e fracassos, dos projetos e sonhos a realizar, erros a corrigir, pontos a rever. É uma pena. E isso costuma acontecer com todas elas – Natal, Dia das Mães, Dia dos Pais, aniversário...

Aniversário.

A correria desses nossos tempos – pós-modernos para uns, modernos para outros ou simplesmente *modernos* para mais alguns – nos suga facilmente a capacidade de reflexão. Dominados pela tecnologia, perdemos o que melhor nos diferencia das máquinas (com considerável vantagem para nós): a capacidade de analisar os fatos e, melhor ainda, de auto-análise.

É aniversário de Silvânia, e como não há festa, a ocasião bem que podia servir a valiosas reflexões em torno da cidade que fomos, da cidade que somos e especialmente da cidade que queremos ser. Esse na verdade é um tema recorrente aqui nesta desprezada coluna e parece pouco provável que for dito agora provoque reações diferentes de ditos anteriores.

Não importa. Parodiando o Livro Sagrado, *Voz que clama no deserto*, sem pretensões de infalibilidade ou de assumir o posto de profeta, cabe a um jornal, mais do que nunca, o incômodo papel de suscitar reflexões. Incômodo porque em meio a máquinas é mais fácil ser mecânico.

Perdoem-nos, pois, os leitores, se o Jornal se torna repetitivo e se tal repetição se mostra inócua. Por mais que se negue, até prova em contrário, são palavras e idéias que movem a história, embora ela seja sempre escrita pelos que detêm o poder. Contraditório?

Do alto de seus presumíveis 231 anos, Silvânia está um tanto velhinha para viver ainda crises de adolescente que não sabe o que fazer da vida. Mas também ainda está jovem demais para se comportar como um idoso relegado ao abandono num asilo qualquer e que não espera mais nada da vida, deixando que os acontecimentos o levem.

Em julho, foi dito aqui: Que cidade é essa? Em agosto, voltou-se a afirmar: é preciso que se defina que cidade Silvânia quer ser. Agora, em pleno aniversário, o questionamento é mais do que oportuno – e, note-se bem, ele é dirigido não a uma pessoa em especial, a uma classe específica, mas a toda a comunidade, inclusive ao caro (à cara) leitor(a).

Parabéns, Silvânia? Sim, parabéns! Temos muito a comemorar. Mas não dá pra viver só de passado. Quando se trata de uma pessoa, completar mais um ano de vida é de fato motivo para cumprimentos. Mas em relação a uma cidade, acumular anos, simplesmente, não é grande vantagem.

FOTOGRAFIA



Valeu a pena?

Muita coisa mudou ao longo desses 231 anos de Silvânia. Principalmente, a cidade mudou. A foto acima é bastante ilustrativa dessa mudança. O leitor consegue identificar o local? Uma dica: foi tirada a partir da torre da Igreja Matriz. Isso mesmo: o local é onde fica atualmente a Avenida Mário Ferreira. Todo esse conjunto de casas à direita foi demolido para que se construísse a avenida, isso no início dos anos 70. Valeu a pena? Esta é uma pergunta que parece inútil, e é se for pra se considerar o passado. Mas não é se pensarmos no que ainda resta de Bonfim...

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.

Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor e Redator: Edmar Camilo Cotrim
Fotografias e Diagramação: Emílio Nicomedes Batista
Circulação e Vendas: Luciano Henrique Ponce Leones

Jornalista Responsável:
Vassil José de Oliveira - R - 837/04/123-V

Colaboradores:
Alexandre Lôbo, Calixto Munhoz, Izelda & Zaher, Jayme Freitas,
Márcia Helena Lenza Alcântara Gentil, Maria Vianna e Sifrônio

Redação, Administração, Publicidade:

Rua 25 de novembro, Qd. 03, Lt. 42 - Park Residencial Anchieta
CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

Tele/Fax: (062) 3332-1559

e-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

O Jornal não se responsabiliza, necessariamente, pelos artigos veiculados em suas páginas.

A Voz crítica e visão

Página 5 * Silvânia, setembro de 2005

Calixto Munhoz



Pecuária

A Pecuária passou e já deixa saudades. Um dos pontos altos da festa foi o desfile de cavaleiros e máquinas, no dia 3. E nesse desfile, chamou a atenção o barco (foto) fabricado em Silvânia, pela Renas, depois de estrear bem no lago de Corumbá IV.

Primeira série

Chegou ao fim o convênio entre estado e prefeitura segundo o qual o município iria assumindo gradativamente o ensino fundamental de 1ª a 4ª série. Este ano, por exemplo, as primeiras séries do Instituto Auxiliadora contam com professoras da rede municipal de ensino. Ano que vem, volta tudo às mãos do estado.

Nota 10

A Secretária de Educação Kátia Brenner saiu-se muito bem na sabatina a que foi submetida na Câmara Municipal, dia 26. Precavida,

ela levou todas as informações que os vereadores poderiam solicitar já organizadas em apresentação no datashow. Com isso, a reunião ficou mais produtiva e objetiva. Também a Secretária de Saúde, Cida Ramos, usou do mesmo expediente e levou todos os dados, aliás muitos dados, em eslaides no PowerPoint.

Unilever

A Unilever está estudando a implantação de um outro programa em Silvânia, destinado a atender jovens na faixa etária acima dos 14 anos. Os primeiros entendimentos já estão sendo mantidos. Aprendizado Marista Padre Lancísio e o Ginásio Anchieta sevem ser parceiros nesse nova iniciativa.

Aniversário

Em 1º de outubro completaram-se 8 anos do lançamento de **A Voz**. Apesar do significado da data, não houve comemorações, mas o Jornal bem que merecia.

Referendo I

O tal Referendo do dia 23 de outubro sobre o comércio de armas de fogo no país vai tentando pegar no tranco. O eleitor mesmo, não parece muito ligado na questão. Até porque, diante de tanta imundície despejada sobre o país, esse ponto parece perder importância. É como alguém que de repente descobrisse estar com uma grave forma de câncer e tivesse de ir a um dentista obturar um dente porque já estava marcado.

Referendo II

Falando em Referendo, achei que não seria de bom tom manifestar minha opinião, mas depois que uma revista de circulação nacional fez propaganda explícita do NÃO, vou opinar: ACHO SIM que se deve proibir o comércio de armas. Violência não se combate com violência, mas com educação. Precisamos nos armar de valores positivos, o que, infelizmente não se consegue através de lei.

Candidato a deputado

Morreu a idéia de se lançar um candidato único a deputado estadual, capaz de representar a região?

Números

O município de Silvânia tem área de **2.264,769** km². A densidade demográfica do município é de **8,11** hab/km², sua população é de **18.791** hab. (dados de 2004); a taxa geométrica de crescimento no período 1996/2000 foi de **2,04%**, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) é de **0,774** e o município é o **52º** no ranking da competitividade entre os municípios goianos.

Fonte: <http://portalsepin.go.gov.br>

Horário de verão

Dá tristeza só de pensar no início do horário de verão. Ninguém me convence de que isso de fato traga benefícios ao país. A insatisfação com a medida é geral e aos governantes parece não interessar nem um pouco o mal estar que ela causa na população, especialmente nos estudantes. Dia 16 começa o martírio.

Convênios

O governo estadual está mesmo disposto a acabar de vez com o convênio que a secretaria de educação mantém com escolas particulares. Assim, 2006 deve ser o último ano em que Instituto Auxiliadora, Ginásio Anchieta e Aprendizado Marista têm ajuda do estado para funcionarem. Se isso de fato se concretizar, será uma mudança radical na educação em Silvânia.

Cooperativa dos funcionários

O SINDSILVÂNIA, sindicato que reúne os servidores públicos municipais da cidade,

pretende a criação de uma cooperativa para revender produtos da cesta básica aos seus associados. Se a idéia vingar, será uma mão na roda para o funcionalismo, cujos salários há muito tempo não conhecem reajuste. Palmas para a iniciativa.

Sugestão

Esta veio pela internet: Wellington Divino da Silva, o esquerdinha, refletindo sobre o desmandos que acontecem com os cartões de créditos e com os talões de cheque, começou a sonhar com identificadores de digitais nos mesmos. Hoje já existem identificadores de digitais junto aos planos de saúde, ao DETRAN, por que ainda não existe um leitor óptico de digitais nos bancos eletrônicos e para leitura dos cheques? Esta simples medida seria uma segurança a mais para os usuários, que muitas vezes se vêm roubados até mesmo por pessoas próximas. Atenção cientistas e engenheiros da computação, esta idéia pode ser valiosa para a segurança das pessoas.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

3332-1545 - 3332-1514

Rua Cel. Vicente Miguel, nº 104 - Centro - Silvânia - Goiás

Auto Escola Silvânia

Todos os serviços junto ao DETRAN

3332-1881 **3335-1850**

Silvânia Vianópolis

Av. Mário Ferreira, 02 - Sala 2 - Centro - Silvânia - GO
Rua José Issi, 164 - Centro - Vianópolis - GO

POSTO MIRANDA

Fone: 3332-1276 - Fax: 3332-1372

PRAÇA DO ROSÁRIO Nº 11 - SILVÂNIA - GOIÁS

A lenda do bom anfitrião

Era uma vez, há muito, muito, mas muito tempo atrás (perdoe o pleonasma), no tempo em que as crianças obedeciam os pais (ou que os pais tinham autoridade sobre os filhos, sei lá), no tempo em que as mulheres obedeciam seus maridos (ih! Faz tempo!) e que havia fidelidade entre eles (houve esse tempo?). Era no tempo em que na época da chuva chovia, na época da seca não chovia, fazia frio no inverno e calor no verão (era um tempo bão aquele, nossinhora!). Numa terra muito, muito, mas muito distante, chamada Gudendenópolis, havia um coronel muito, muito, mas muito poderoso, chamado Belarmino. Pois bem, o coronel muito, muito, mas muito poderoso, mandava e desmandava na cidade e os Gudendenopolinos (que eram os cidadãos de Gudendenópolis) piavam fino (essa era uma expressão moderna na época e que significava que eles viviam sob rigorosa vigilância – se você não entendeu ainda, não vou explicar mais não). O coronel, como era natural aos coronéis muito, muito, mas muito poderosos, tinha seus capangas (que era como na época se chamava a turma da segurança). Como o coronel Belarmino conhecia muito, muito, mas muito bem o seu gado (a expressão aqui não tem sentido pejorativo – gado eram os elementos que constituíam o curral eleitoral do coronel, portanto, não se ofendam os bovinos) sempre que aparecia um elemento estranho na comunidade, os capangas do coronel eram acionados. Eles então abordavam o elemento estranho (na época se falava “forasteiro”) e indagavam dos motivos que o levavam a Gudendenópolis. Se o elemento estranho não tivesse um bom motivo para estar ali, era conduzido gentilmente aos arredores da cidade, providencialmente cheio de buracos, e era convidado a uma visitinha ao nebuloso, misterioso e insondável mundo das sombras (ou seja, era morto sem dó nem piedade). E assim o coronel muito, muito, mas muito poderoso continuava muito, muito, mas muito poderoso e senhor do seu gado. O tempo passou, o coronel também fez sua visitinha ao mundo das sombras (onde chegou sem ser muito, muito, mas muito poderoso), a cidade de Gudendenópolis mudou de nome, cresceu (mais ou menos), evoluiu (menos, menos), mas os antigos gudendenopolinos continuaram com uma certa dificuldade em receber forasteiros. Claro que isso tudo é lenda e ninguém vai dar ouvidos ao que diz este humilde escriba. Moral da história: quem foi lei, nunca perde a arbitrariedade. E tenho dito!

Poemeto um tanto hermético

Não quero criar abnuência
Nem lançar mão de alguma facécia
Mas se o passado foi pernóstico
(Diriam alguns sanhudo)
pode o presente ser acepilhado
desde que se busque ser beliz
(sem tomar uma postura foba)
Sendo até um tanto perliquetete
(para não obumbrar o futuro)
E para não afirmarem que não disse lhufas:
Parabéns, Silvânia!

Eu disse!!!

Isso de ser profeta em sua própria terra é realmente complicadíssimo. Em minha primeira aparição neste jornaleco, vaticinei que A Voz ainda noticiaria que um silvaniense havia ganhado na loteria. Não deu outra: um cara daqui ganhou quase um milhão na lotofácil. Ainda não é o prêmio que eu queria (se bem que ia ajudar um pouquinho), mas estamos chegando lá. Próximo passo é alguém daqui se casar com a Gisele... (Pode ser a Cicarelli também...)



A foto ao lado veio via internet. Não há muito o que comentar, mas ela mostra a um pouco da riqueza da nossa língua portuguesa...

ARMAS: permitir ou não?

“Justiça sim; Vingança não.”

Simon Wiesenthal, caçador de nazistas, responsável pela prisão de pelo menos 1.100 deles, morto aos 96 anos, dia 20 de setembro, em casa.

No próximo dia 23 de outubro o eleitorado brasileiro volta às urnas, desta vez para se manifestar se é contra ou a favor do comércio de armas de fogo e munição no país.

A discussão corre solta, principalmente na internet, e não há um dia sequer que não receba um ou outro e-mail defendendo ou, às vezes, atacando a proibição de se ter uma arma de fogo em casa.

Esse assunto é de alta indagação, já vi muita gente boa dizendo que a proibição das armas é uma intromissão do Estado no sagrado direito da legítima defesa – Alexandre Garcia é um.

Por outro lado, também vi muitos outros, bons também, revelarem-se veementemente contra qualquer ato que seja sinônimo de violência, que o diga Denival Francisco.

Como confortar, por exemplo, aquele pai que se desesperou ao perder seu próprio filho, vítima da arma que guardava em casa de forma negligente?

Aproveitando a deixa, muitos exigem o desarmamento dos bandidos, mas isso é tarefa da polícia e não do eleitorado e, no momento o assunto envolve apenas pessoas de bem.

Está posta a questão, alguns, e não são poucos, são useiros em dizer que o Brasil é um país de terceiro mundo, com leis de primeiro.

Uma vez aprovado o desarmamento, dirão estes críticos que, mais uma vez, o nosso país deu mostra dessa realidade.

Porém, reprovado o desarmamento no referendo, outros balizados dirão que a nossa população andou na contramão da história e preferiu revelar o sentimento de insegurança que assola a nação, nua vã idéia de que se manter armado refresca esta situação.

Como vivemos num país de dimensões continentais, vejo com maus olhos uma resolução que trate toda a nossa população da mesma forma, sem se levar em consideração os costumes locais.

Silvânia, em particular, não há de se preocupar com a discussão em pauta, uma vez que os números indicam que a nossa sociedade já está desarmada.

Mas, como pensar que em determinadas regiões do país, um pouco afastadas, mas com um

grande contingente populacional, o desarmamento trará a tão esperada tranquilidade, vez que, é exatamente a certeza de que quase todos estão armados, que faz o equilíbrio da convivência tida como harmônica?

Esta discussão é como o sexo dos anjos, o futebol e a religião, posto que não chegaremos a um consenso.

Os costumes locais tratarão de adequar a regra aos fatos... mais uma vez.

* * *

Gostaria de deixar registrado que, no último dia 10, realizou-se em Silvânia um trabalho voluntário, capitaneado pelo Rotary, da mais alta relevância.

Alguns poucos abnegados, com o mínimo de desforço pessoal e, principalmente, dispensando um pouco de sua atenção, atenderam a um sem número de cidadãos ávidos pelo mínimo de cuidado e respeito.

Uns necessitavam de corte de cabelos e unhas, outros queriam atendimento médico ou odontológico. Também havia aqueles que tinham uma consulta jurídica por fazer e isso tudo sendo recebido de forma gratuita.

Outros, mais corajosos ainda, resolveram se casar; mas estes, pelo que me chegou, não receberam este serviço gratuitamente, já que o sr. responsável pelo único cartório de registros de casamentos não quis oferecer esta dádiva – se for fato, é lamentável!

Mas, o que realmente importa, é que a grande maioria das pessoas atendidas, eu senti, queria mesmo era ser ouvida. Queria, por uns poucos instantes, ter suas preocupações atenciosamente divididas, mesmo que não se chegasse a um resultado efetivo.

Atividades como essa merecem todo o respeito e há de ser repetida continuamente, pois, a necessidade de atenção é inerente do povo latino e, em especial do brasileiro, um apaixonado por natureza que verdadeiramente se contenta com pouco, mas que, na maioria das vezes, não se dispõe a ajudar com um mínimo de boa vontade.

Jayme Celestino de Freitas é advogado, militante na Comarca de Goiânia.

Aula de História Goiana na Câmara Municipal

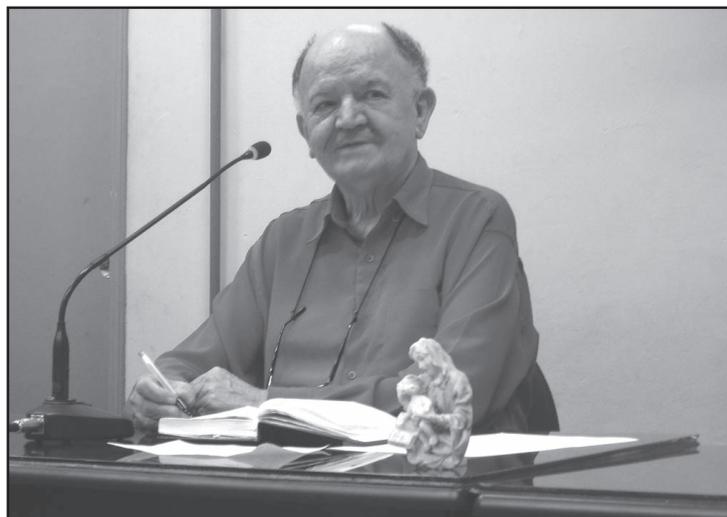
Ele é o que se poderia chamar de “enciclopédia ambulante” em matéria de história e cultura goiana, em especial Americano do Brasil e Henrique Silva. Ático Vilas-boas da Mota é baiano de nascimento, mas goiano por opção, aliás, título outorgado pela Assembléia Legislativa de Goiás este ano. Doutor em Letras pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo em 1972, tem um extenso currículo, que inclui várias obras publicadas, inclusive poesia.

O Professor Ático nos brindou com sua presença em Silvânia – veio visitar o amigo Aldair Aires e aproveitou para proferir pequena palestra na Câmara Municipal, na quinta-feira 29, na qual exibiu um pouco do seu vasto conhecimento a respeito desses dois silvanienses ilustres, Americano do Brasil e Henrique Silva.

O professor Ático, porém, saiu de Silvânia um tanto entristecido. “Estive aqui há trinta anos e vi que a cidade já perdeu muito do seu perfil arquitetônico”, ele declarou para A Voz. Para ele, esse processo de descaracterização da cidade

“é entristecedor, desanimador”. “Quando procurei uma referência da cidade que conheci há trinta anos, não

envolve vários fatores”. Continua o professor Ático: “Eu acredito que cada cidade é uma história, mas no



Professor Ático deu verdadeira aula de história goiana.

encontrei mais. É como se estivesse visitando outra cidade.” Segundo ele, ainda resta um pequeno remanescente, um resíduo, e “se não forem tomadas medidas urgentes, a cidade vai ficar totalmente descaracterizada do ponto de vista arquitetônico, sem personalidade”.

Indagado sobre o que se poderia fazer então, ele respondeu que “esse é um problema complexo, que

Brasil há uma tendência a essa descaracterização, salvo aquelas cidades, centros urbanos que foram tombados, considerados patrimônios históricos, e acho isso um erro porque toda cidade é histórica e todas deveriam ser tratadas no mesmo nível para que tivéssemos um centro tradicional e urbano, e que toda a chamada modernidade crescesse nas áreas livres ao redor da cidade –mas que o

centro fosse uma referência permanente da personalidade histórica, como se formou, como se desenvolveu aquela cidade; que cada cidade tivesse o orgulho de ter a sua certidão de batismo arquitetônico preservada. Quando ela já está tombada, já está de início, em sua própria origem, preservada, porque para você remover um tijolo, um portal, uma pedra, uma janela, você tem de fazer consulta e tem uma série de medidas cautelares. Quando isso não acontece porque ela não é tombada, ela fica à mercê do nível, da boa vontade e, o que acho pior, fica no nível do capricho dos administradores. Tem administrador que acha que a modernidade, o modernismo ou o modernoso, para rimar com horroroso, deve prevalecer, e outros não, de modo que aí fica muito dependente do nível cultural dos dirigentes daquela época, da câmara dos vereadores, do prefeito, do vice-prefeito, de todas as pessoas que representam o poder da época.”

Que vantagens há em se preservar o aspecto histórico

da cidade? - foi nossa próxima pergunta.

“Eu acho que quando o município é dirigido por uma elite inteligente, ela acha que essa preservação não é um estorvo, não é sinal de atraso, pelo contrário, no último caso, os casarões, os monumentos históricos servem para ilustrar os cartões postais para serem vendidos e para incrementar o turismo.”

Como promover a conscientização em torno da importância da preservação?

“Na comunidade deve começar pelas escolas. Realizar palestras, exposições, concursos, e fazer esforços no sentido de que as pessoas olhem o problema sob outro aspecto. Agora, quanto a nós, temos a irresistível tendência, a vocação de país colonizado, de imitar o que é novo, o que é estrangeiro. As pessoas acham que os seus valores não são valores que devam ser preservados e é muito triste a gente notar que nesse processo de destruição do patrimônio arquitetônico é quando parece que as pessoas começam a ter vergonha de seu passado. Isso é um péssimo sinal.”

Silvânia,

Os desbravadores de ontem abriram caminhos e exploraram riquezas que ainda agora nos orgulham.

Nós hoje temos a responsabilidade de ser os desbravadores do presente, para o futuro, resgatando valores e escrevendo novas páginas na rica história de Bonfim.

Parabéns, Silvânia, pelos 231 anos.

Parabéns a todos os cidadãos desta terra.

Câmara Municipal de Silvânia

Saúde apresenta balanço de ações na Câmara

A Secretaria Municipal de Saúde apresentou balanço de suas atividades na Câmara Municipal. Dentre os números apresentados, destacamos:

No setor de **Controle e Regulação** foram agendadas e encaminhadas **264** consultas médicas para Goiânia.

No **Controle de Zoonoses** mereceu destaque a Campanha de Vacinação Anti-rábica, que teve uma etapa realizada no dia 24 de setembro. Nessa campanha foram vacinados **4.251** animais, sendo **148** gatos do meio rural, **102** gatos do meio urbano, **1.919** cães do meio rural e **2.082** cães do meio urbano. A meta de vacinar cinco mil animais deverá ser cumprida até o final de outubro, quando a vacinação pode ser feita nos postos de saúde.

Também como forma de Controle de Zoonoses, a carrocinha realizou três visitas a Silvânia desde janeiro. Em abril, foram capturados **49** animais, em junho, **52**, e em agosto, **47**, atingindo um total de **148** cães capturados.

As atividades de **Controle de Vetores** foram também amplas, com especial atenção no combate à dengue, sem deixar de lado



A vacinação anti-rábica prossegue até o final de outubro.

outras doenças endêmicas. De janeiro a agosto, foram realizadas **16.976** visitas a residências, **24.307** visitas a imóveis, sendo que destes, **3710** imóveis foram tratados.

As Campanhas de Vacinação também apresentaram números expressivos. A Campanha Anti-pólio vacinou **1.634** crianças na primeira etapa e **1.614** na segunda. Já a vacinação contra gripe (influenza) imunizou **566** pessoas de 60 a 64 anos e **918** com idade acima de 65, chegando a um total de **1.484** pessoas vacinadas.

O SILAB – Silvânia Laboratório de Análises Clínicas realizou no período

um total de **14.130** exames. Por sua vez, o SICRER – Silvânia Centro de Reabilitação – apresentou um total de **4.119** atendimentos, sendo **675** atendimentos do Serviço Social, **698** da psicologia, **1.584** de fisioterapia, **467** de fonoaudiologia e **695** de terapia ocupacional.

5.862 pacientes foram atendidos pelo serviço de odontologia, com um total de **16.607** procedimentos realizados – restaurações, raspagens, curativos, pulpotomia, extrações e aplicações de flúor.

Os Agentes Comunitários de Saúde realizaram um total de **35.637** visitas domiciliares.

Rotary Ação Comunitária Um dia de cidadania

O Dia da Ação Comunitária promovido pelo Rotary Club de Silvânia aconteceu em 10 de setembro e movimentou a cidade. Palestras, cursos, prestação de serviços, atendimentos na área de saúde – o Rotary Ação Comunitária teve de tudo, tudo de bom.

No “posto” do Instituto Auxiliadora aconteceram palestras (INSS, aves caipiras), a que assistiram 8 pessoas; cursos (plantas medicinais, pedraria, IBAMA-



O Lazer também fez parte do Rotary Ação Comunitária

garrafas) em que 59 pessoas participaram; e também prestação de serviços: Promotora de Justiça, 10 atendimentos; Juiz, 11; contador, 7; advogados, 53; CCF, 6. Também no Instituto, estiveram trabalhando cabeleireiros, que realizaram 44 cortes masculinos e 77 femininos; 21 escovas e 7 piastras; manicures e pedicures.

Na Secretaria de Saúde foram realizados 84 atendimentos odontológicos, 98 consultas médicas, 15 consultas com nutricionista, 109 atendimentos de enfermagem (preventivos, vacinas, hipertensos e diabéticos) e 12 atendimentos no SICRER, num total de 318 atendimentos.

O Vapt Vupt móvel, montado na UEG, teve um total de 4.344 atendimentos, entre expedição de carteiras de identidade, de trabalho, CPF, cortes de cabelo, fotos, consultas ao Detran, Celg, Saneago, Ipasgo, além de 893 xerox. Já a Agência da Previdência Social Móvel de Anápolis – PREVMÓVEL, realizou transferência de benefícios para o município, acerto no cadastramento de inscrições, contagem de tempo de serviços, inscrições de novos segurados, informações e orientações em geral e consultas do andamento de benefícios em recurso. Foram 113 atendimentos, 10 processos habilitados e 5 perícias.

FRANCO REFRIGERAÇÃO E MÁQUINAS
Serviços Especializados:
Pródromo, Eletrolux, Continental, Consul, Brastemp, Dako, Arno, GE, CCE, Forno Elétrico e Microondas.
Consertos de Máquinas de Lavar, Tanquinho, Geladeiras, Freezers, Tanque de Expansão, Ar Condicionado Automotivo e Agrícola.

Franco Odante
9911-8688 9615-7562

(62) 3332-3594

Rua Anhanguera, nº 74 - Centro - Silvânia-GO

HIPER LOJINHA
A FERA EM PREÇOS BAIXOS
3332-1395 - SILVÂNIA - GO®

CALÇANDO, VESTINDO E PRESENTEANDO
TODA A FAMÍLIA

2ª Avenida, 1186 - B. N. Sra. de Fátima

Solução Madeiras

3332-1530

VIGOTAS, CAIBROS, RIPAS, TÁBUAS, TELHAS PLAN, ESTACAS, MOURÕES, PORTEIRAS, COCHOS E FERRAGENS PARA CURRAL

231 anos construindo uma bela história.
Parabéns, Silvânia!

Uma silvaniense na Academia

Tomou posse na Academia Taguatinaense de Letras no dia 20 de agosto a silvaniense Vera Lúcia Damásio Simões.

Psicóloga, professora e escritora, Vera passou a ocupar a cadeira número 17, patronada pelo escritor, médico, político e pesquisador, e também silvaniense, Antônio Americano do Brasil.

De Silvânia estiveram

que são silvanienses mas residem no DF (João Carlos, Jorge Damásio Jr. Maria Elizabeth Damásio; Ruy Damásio, Galiana e Narcisa).

Houve muitos discursos emocionados e a secretária da entidade, Nara do Nascimento e Silva, analisou criticamente a obra "O Reino do Abucare", de Vera. Já esta, fez um belo discurso destacando a vida e a obra do seu



A mesa de autoridades na posse de Vera na ATL.

presentes, o casal Edilson de Souza e Valéria, Elci Moraes e Cristina e o Dr. José Luiz Gonçalves dos Santos, além de faliães da empossanda



A escritora Vera Lúcia.

patrono. Também discursou o presidente da Academia, e esposo de Vera, J. Simões, ressaltando a importância da História e de ser resgatar e preservar valores, especialmente os cívicos e os amorosos.

Depois do coquetel oferecido no local, familiares e convidados seguiram para a residência da empossanda, para saborear um churrasco. Foi uma noite de muita música ao vivo, com violão e voz de João Carlos Gonçalves dos Santos (primo) e José Luiz Gonçalves dos Santos (tio). A família unida fez a festa, a poesia da vida.

Escritor Elson Gonçalves lança novo livro, um romance

Ele é natural do município de Silvânia, mas o coração é passaquatrense – já que nasceu na região de São Miguel e não é à toa que foi o primeiro prefeito da cidade – mas há também um bom espaço reservado para Vianópolis. Elson Gonçalves de Oliveira um escritor bastante prolífico, tanto que lançou em setembro seu oitavo livro, desta vez um romance.

Fazenda Mato Grande é obra de ficção baseada em fatos reais. Transcrevendo palavras do próprio autor: "Cuida-se, notadamente, de uma história de amor, recheada de paixões, intrigas e crimes, e protagonizada por dois jovens: Zé Carapina e Terezinha. Os personagens, incluindo-se os protagonistas, são quase todos reais, assim como real é a estrutura cen-



O romance *Fazenda Mato Grande* é o oitavo livro lançado pelo escritor Elson Gonçalves de Oliveira.

tral da própria trama e o estilo de vida de seus componentes." A história se passa entre os anos 1930 e 1980, na região onde se implantaria o município de São Miguel do Passa Quatro, e procura retratar os usos e costumes do povo local. Procura e o faz bem, colocando expressões

muito próprias da linguagem do povo da região, numa história simples, mas com lances de emoção.

O novo livro do Dr. Elson, que é advogado conhecido na região, foi lançado no dia 9 de setembro em Vianópolis, e no dia 10 em São Miguel do Passa Quatro.

Coelho Vaz é reeleito na AGL

O poeta Geraldo Coelho Vaz foi reeleito para a presidência da Academia Goiana de Letras em eleição realizada no dia 22 de setembro na entidade. Encabeçando a chapa concorrente estava o escritor Miguel Jorge e a disputa foi bastante acirrada, o que o resultado demonstrou claramente: 18 a 15 para a chapa de Coelho Vaz.

Advogado conhecido em Silvânia, onde possui propriedade rural, Coelho Vaz tema proposta de continuar o processo de democratização da AGL, projeto iniciado durante seu primeiro mandato.

A AGL tem 40 membros e entre os patronos da entidade estão o silvanienses ilustres como Americano do Brasil e Henrique Silva e apenas seis dos atuais titulares não compareceram para votar – a 40ª integrante, Lygia Rassi, faleceu recentemente e sua cadeira ainda não foi ocupada.



Coelho Vaz: mais dois anos à frente da AGL.

Coelho Vaz toma posse para seu novo mandato, no período 2005-2007, na próxima quinta-feira, dia 6.

 **Escritório Contábil**
João Bosco
Contabilidade - Análise Contábil - Imposto de Renda - ITR
Constituição de Firms - Alterações e Baixas em Geral
231 anos e um saldo muito positivo.
Parabéns, Silvânia.
2ª Avenida, nº 361
Bairro Nossa Sra. de Fátima
CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás **3332-1470**

 **CASA DE CARNES**
OLIVEIRA
BOVINOS - SUÍNOS - AVES - PEIXES
Junto com Silvânia construindo a História.
Parabéns, Silvânia!
3332-1717
Praça Dom Bosco, 57 - Centro - Silvânia - GO

 **KANEDO**
CONSTRUÇÕES
3332-1802 - 3332-2100
SILVÂNIA-GO
MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO EM GERAL

A Vozescolas

Página 10 * Silvânia, setembro de 2005

DOM EMANUEL ESCOLHE BANDEIRA

O Aluno Edson Danilo da Silva Rodrigues, da 6ª série da Escola Estadual Dom Emanuel, está sorridente. Além de ser o vencedor nos Jogos Intercolégiais, na modalidade natação juvenil, na qual estará representando Silvânia na cidade de Luziânia, na fase regional dos Jogos, venceu também o concurso do desenho da bandeira da Escola onde estuda.

Parabéns, Edson, você merece!



Painel com os desenhos que concorreram a Bandeira da Escola.

“Como mãe, fiquei emocionada ao ver meu filho Luiz, portador de deficiência mental, trocar a carteira de identidade de analfabeto. Vê-lo assinar o nome foi uma emoção muito grande. Fico feliz ao saber que a Inclusão está dando certo na Escola Estadual Dom Emanuel. Como meu filho, muitos outros alunos tiveram esta conquista no Dia da Ação Comunitária em Silvânia.” *Marta Aparecida de Melo*

ALEXANDRINA É DESTAQUE

A Escola Municipal Alexandrina Pereira dos Santos, do Quilombo, teve três de suas alunas entre os vencedores da etapa regional do III Concurso de Redação Goiás na Ponta do Lápis. A entrega dos prêmios aconteceu no dia 23, no auditório do Instituto Auxiliadora e estiveram presentes a Secretária Municipal de Educação, Kátia Brenner, a coordenadora da escola, professora Irene Machado, e a professora Maria Divina Alves que, junto com a professora Maisa C. A. Barbosa, teve alunas entre os vencedores. Receberam seus prêmios as alunas Kellan Gomes Coimbra, da 3ª série, em 9º na categoria A (para alunos da 1ª à 4ª série), Keila Abreu Caixeta, da 6ª série, em 10º na categoria B (para alunos da 5ª à 8ª série) e Andrielle Mone Meireles, da 8ª série, em 7º lugar na mesma categoria.

GOIÁS NA PONTA DO LÁPIS

A Secretaria Estadual de Educação, em convênio com o jornal Tribuna do Planalto, realizou o 3º Concurso de Redações Goiás na Ponta do Lápis. Realizado em várias etapas, o concurso teve no dia 23 a entrega de prêmios aos vencedores na etapa regional. A solenidade aconteceu no Instituto Auxiliadora, às 14 horas, e contou com a presença da Subsecretária Regional de Educação, Rita Cordeiro do Vale, da Secre-



Alunos vencedores do 3º Concurso Goiás na ponta do lápis.

tária Municipal de Educação, Kátia Brenner, além de diretores de escola e professores.

Uma aluna da Escola Estadual Dom Emanuel classificou-se em primeiro lugar

na categoria de 1ª a 4ª série e disputa agora a nova fase do concurso.

Este ano o Goiás na Ponta do Lápis teve como tema “Comer bem, viver melhor”.

ANCHIETA ESTRÉIA PEÇA

O projeto “Jovens em Cena” do Ginásio Anchieta tem o orgulho de apresentar à população de Silvânia o espetáculo teatral “Os Saltimbancos”, estrelado pelos participantes do projeto (foto à direita).

A peça é uma montagem feita pelo cantor e compositor Chico Buarque de Holanda, adaptada pelo salesiano Márcio Teodoro para esta apresentação.

A estréia será no dia 07 de outubro de 2005, às 19h30, no auditório do Ginásio Anchieta. O ingresso custará R\$ 1,00.

Venham rir com a gente!



INSTITUTO TRABALHA RECICLAGEM



Os alunos das 8ªs séries do Instituto Auxiliadora, sob a coordenação das professoras Kárita, Irene, Ivone e Karina, desenvolveram o projeto “Reciclagem, Paz Ambiental”, dentro das disciplinas Ciências, Artes e Matemática. O projeto teve por objetivo despertar nos educandos a conscientização a respeito da importância da preservação do meio ambiente e das vantagens obtidas através da reciclagem. Ponto alto do projeto foi o desfile de modas (foto ao lado).

Escola
CRATIVA
CONSTRUINDO O FUTURO COM CRIATIVIDADE
☎ (62) 3332-2583 MATRÍCULAS ABERTAS
Rua Francisco Jose da Silva, nº 88 - Centro - Silvânia - GO

NIÃO Ltda
Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvania - GO

YOUR ENGLISH SCHOOL
YES O SEU LUGAR NO MUNDO!
Fone: 3332-2975
Rua Santo Antônio, 295 - Centro - Silvânia - Goiás

Nova Lei de Georreferenciamento preocupa proprietários rurais

Se você é proprietário rural e não conhece a Lei do Georreferenciamento então é bom começar a se interessar pelo assunto já que ele vai ter um peso muito grande sobre a sua vida. A Lei 10.267, de agosto de 2001, chamada de Lei de Georreferenciamento de Imóveis Rurais, impõe uma pesada carga sobre os proprietários rurais. Estes, a partir de 31 de outubro de 2005, deverão contratar um profissional especializado para medir todas as propriedades rurais que forem objeto de transferência, desmembramento, remembramento ou parcelamento, submetendo a nova medição para cadastro perante o INCRA, e isso será condição para que as referidas transações possam ser registradas no Cartório de Registro de Imóveis. Bem, mas essa medição já não era necessária?

Sim, só que a nova lei muda radicalmente a forma como as medições das áreas rurais deverão ser feitas, pois determina novas técnicas e equipamentos para definição e demarcação dos limites entre as propriedades.

Depois que a lei estiver em vigor, cada vértice (canto de divisa) da propriedade deverá receber um marco de concreto, de tamanho e forma determinados pelo Incra, com uma plaqueta de identificação indicando o número do vértice e o código do profissional responsável pelo levantamento. Após o levantamento, que deverá ser *georreferenciado* ao Sistema Geodésico Brasileiro (ter seus vértices definidos por coordenadas obtidas através de receptores de GPS – Topográficos ou Geodésicos – diferentes dos receptores de navegação, amplamente difundidos), além de outros dados técnicos que deverão constar em uma Declaração de Reconhecimento de Limite – um documento que deverá ser assinado conjuntamente entre o proprietário do imóvel e cada um de seus confrontantes, com a devidas firmas reconhecidas em cartório.

A consequência imediata disso é que os trabalhos de medição passarão a ser mais demorados e caros, devido ao tempo infinitamente maior despendido no levantamento em si, bem como na montagem e tramitação de processo no Incra. Isso sem contar os custos elevados dos equipamentos necessários para que os profissionais realizem a medição. Um aparelho de GPS (Sistema de Posicionamento Global), por exemplo, que permite localizar com precisão qualquer ponto a partir de satéli-

tes, custa de vinte e cinco a 150 mil reais. A lei garante isenção de custos financeiros aos proprietários de imóveis cuja somatória da área de sua propriedade não exceda a quatro módulos fiscais, (no caso de Silvânia, 120,00 ha). Só não se sabe ainda como isso vai se dar na prática, ou seja, quem vai pagar a medição? O Incra? Com que recursos? O Decreto Presidencial nº 4.449, de 30 de outubro de 2002, foi quem determinou os prazos para a exigência do Georreferenciamento e fixa um prazo de 3 anos para que a lei passe a valer, o que se completa agora em 2005.



Imagem de satélite do município auxilia no georreferenciamento.

Central de Associações e COOPERSIL em defesa do produtor

Tudo começou em 1989, quando nasceram as associações do Quilombo, Incra, Variado e Limeira. Era o ponta-pé inicial de um projeto que traria incontáveis benefícios para o município de Silvânia. O segundo passo importante aconteceu em 1992, com a criação da Central de Pequenos Produtores Rurais de Silvânia, congregando as 16 associações que existiam então, número que hoje é de 22.

O terceiro passo decisivo se deu em 1999, quando foi criada a COOPERSIL – Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia, que veio atender a aspiração coletiva desse importante, e frequentemente desconsiderado, segmento da sociedade – o dos pequenos produtores rurais.

A COOPERSIL nasceu tendo em vista a comercialização do leite, e nesse papel pode-se dizer que

seu sucesso é absoluto. Atualmente, a entidade é responsável pela

comercialização da produção de leite de aproximadamente 461 produtores, os quais sem e s s e m e c a - n i s m o comercial enfrentam enormes dificuldades para

obter renda da venda do leite. Isso porque 90% dos produtores que fornecem leite para a COOPERSIL produzem em baixa escala, ou seja, obtêm renda de um pequeno volume de leite,

razão porque são chamados de pequenos produtores ou agropecuaristas familiares,



A mesa de autoridades na posse de Vera na ATL.

com volume médio de 95 litros/dia.

Já a Central, por sua vez, vem procurando empreender a diversificação das culturas produtivas no município, sendo que há algum tempo começou

a estimular a produção da fruticultura do maracujá e a produção do frango agroecológico.

Juntas, Central e COOPERSIL mantêm parcerias formais e informais que fornecem assistência técnica a seus associados. Essa mesma parceria é usada na comercialização de produtos, o que já ocorre com a Sucos Maguary, da multinacional Kraft Foods, para o maracujá, com a CentroLeite, para o leite, e aguarda a efetivação do

abatedouro de frango em Silvânia para a destinação da produção de frango agroecológico.

Essas duas entidades realizam juntas um valioso trabalho para os pequenos produtores de Silvânia. A cidade, que nesses 231 anos de história já foi conhecida por seu ouro, sua cultura e suas escolas, agora começa a ser conhecida, até mesmo internacionalmente, pela força do seu movimento associativista. Com a Central de Associações e a COOPERSIL, o leite produzido pelos agropecuaristas familiares de Silvânia pode ser comercializado a preços mais competitivos, permitindo uma melhor qualidade de vida a seus associados e assumindo, por isso mesmo, grande importância social e econômica no município.

Dicas para Viver Bem

Maria Vianna

Seja **tolerante**. Não leve tudo a ferro e fogo. Não brigue por tudo. Tenha paciência. Muita saúde se perde quando a pessoa é intolerante. Procure compreender as razões pelas quais as outras pessoas se comportam de maneira diferente da sua. Não exija de ninguém perfeição porque todos somos imperfeitos. Exija dedicação, capricho e boa vontade mas saiba perdoar quando os erros forem por falta de capacidade ou de instrução. Em lugar de se irritar, ensine. Em vez de ficar de mal humor, procure o lado engraçado da situação.

* * *

Não gaste o **não**. Se você diz não a toda hora para seus filhos eles vão deixar de dar importância às proibições. Antes de negar alguma coisa avalie se é necessário mesmo negar. Os limites que você impõe aos seus filhos não devem ser quebrados. Se disser não, explique porque não pode e não amoleça depois. Crianças percebem quando os pais não têm firmeza e aprendem a fazer manha e birra. Por preguiça ou por fraqueza muitos pais cedem quando os filhos fazem birra. Esse é o caminho para crescerem sem limites e sem educação. Fale não quando for realmente necessário e mantenha a proibição com firmeza. Seus filhos agradecerão quando forem adultos.

* * *

Respeite seus filhos. Quase sempre se fala que os filhos devem respeito aos pais e isso está muito certo. Mas, poucas vezes se ouve dizer que se deve respeito aos filhos mas isso é muito importante. Pais que respeitam os filhos ajudam-nos a crescer com boa saúde mental. Não fale sobre os defeitos e os problemas deles com estranhos. Se tiver que fazer algum comentário certifique-se de que eles não estão ouvindo. Fale somente com pessoas que possam ajudar a resolver o problema. Não faça brincadeiras que possam humilhá-los. Não deixe que zombem deles nem que se comente nada que possa diminuí-los. Ressalte as boas qualidades. Quando tiver que corrigir alguma falta não fale na frente de estranhos. Não bata nem grite. Respeite-os sempre como se respeita um adulto.

Maria Vianna é Assessora de Comunicação da Prefeitura de Silvânia, psicóloga e apresentadora do quadro Dicas para Viver Bem, da Rádio Rio Vermelho de Silvânia.

Bate-papo com o psicólogo

Quero superar alguns comportamentos meus, tenho sentimentos que gostaria de não ter? O que eu tenho que fazer para mudar?

Pergunta de uma leitora do jornal "A VOZ"

Alexandre Lôbo
colunista d'A Voz

Às vezes mudar o comportamento requer algo mais profundo, mais que apenas vontade, necessita de uma ajuda, preferencialmente de um profissional da área. Porém algumas vezes, podemos seguir alguns caminhos onde é necessário iniciar entendendo quais os sentimentos que imperam em você, durante este comportamento indesejável. O que você sente, quais são os mistos(mistura) de sentimentos que envolvem esta hora?

Raiva...
Tristeza
Medo...
Angustia...
Prazer...
Sentimento de grandeza...
Inferioridade...
Sensação de vingança...
Cada ser humano é único em suas experiências e sensações, mas você pode tentar identificar o que se passa em você. Partilhar isto com alguém que escute você, também é um caminho.
Os sentimentos são as chaves para o coração. Eles existem, em si, não são bons, nem maus, eles apenas existem. É, porém, nosso

desafio lidar com eles, isto é, amadurecemos à medida em que sabemos o que fazer com determinados sentimentos. Necessitamos do afeto, da alegria, para vivermos, a tristeza muitas vezes é sinalizadora de mudança, é o sentimento que nos faz refletir e transformar situações difíceis, mas, também precisamos da agressividade, da raiva para sobrevivermos e impulsionarmos situações de defesa e crescimento pessoal.

Em certas situações, no entanto, é necessário que os sentimentos se mantenham menores que nós mesmos. Algumas vezes, parecem que certos sentimentos se tornam maiores que nós mesmos, onde perdemos toda força e controle e nos sentimos dominados pela situação. O pior de tudo é quando o sentimento passa, resta-nos a sensação de arrependimento.

Outra reflexão importante é percebermos que os nossos sentimentos nos pertencem, somos seus donos, eles são nossos, gerados e criados por nós e não pelos outros ou por situações diversas. **Os fatos, os acontecimentos, os outros, podem nos influenciar, mas o que fazemos com nossos sentimentos é uma decisão nossa, exclusivamente nossa.** Alguém pode dizer, eu não

tenho controle sobre meus sentimentos. Respondo, você pode não impedir, o sentimento gerado, mas controle você tem. O sentimento deve sobrepor-se a sua vontade.

A busca do equilíbrio é uma das habilidades humanas que com o corre-corre do dia-a-dia os muitos afazeres e a mídia desesperada por consumidores compulsivos, parece ficar em segundo plano, no entanto é através do equilíbrio que poderemos ter mais condições de sucesso em nossa vida, nos nossos relacionamentos, nas nossas formas de trabalho e até mesmo de lazer.

Na próxima edição continuaremos conversando sobre os sentimentos, no entanto continuo aberto a sugestões. Assim estamos à espera de sua participação: Escreva, telefone, ou procure e-mail: alobo@ubee-marista.com.br; tel: 3332 1320, ou deixe sua correspondência na Redação da VOZ.

Alexandre Lôbo é Diretor do Aprendizado Marista Padre Lancísio, psicólogo escolar, pedagogo e psicopedagogo, com mestrado em psicologia social rural.



ALCOÓLICOS ANÔNIMOS
Grupo N. Sr. do Bonfim

Reuniões:

Terças e Sextas às 20h
Domingos às 9h

Informações pelo telefone:
(62) 3223-0445

Rua Henrique Silva, 141 - Centro - Silvânia - Goiás



Sorvetes de qualidade SORVETES
3332-1699

Um passado de glória, um futuro de esperanças!
Parabéns, Silvânia.



Foto Rei Color

Porque você merece o melhor com o menor preço

Revelação
em 1 Hora

A entrega mais rápida com a melhor
qualidade e equipamentos de última geração

Silvânia, um retrato da tradição.
Parabéns pelos 231 anos.

3332-3247 - 9626-7341

Rua Manoel Sanches, 126 - Sala 03 - Centro - Silvânia-GO

Um pioneiro do futebol silvaniense

Ele é, pela maioria, conhecido apenas como o Presidente do Asilo São Vicente de Paula, contudo, Agostinho André Bueno, ou simplesmente Seu Agostinho como é chamado, tem seu nome também ligado ao futebol silvaniense. É casado com Ladir Rodrigues Bueno, com quem teve dois filhos, Carlos Alberto Bueno e Ademir Rodrigues Bueno. Afirma-se vascaíno desde que nasceu, aqui mesmo em Silvânia, em 30 de dezembro de 1934.

Sua paixão pelo futebol vem desta época, sendo que apesar da paixão, a carreira como jogador teve vida curta, porque aos catorze anos seria obrigado a parar, em virtude de uma contusão no joelho. Impossibilitado de jogar, fundaria em 1952, o Silvânia Futebol Clube, primeiro time que comandaria como técnico. Com esta equipe obteria no mesmo ano o título em um quadrangular envolvendo ainda as equipes de Leopoldo de Bulhões, Vianópolis e Ginásio Anchieta. Conta que nessa época havia, além dos já citados, um time formado por militares do exército, da ativa e reformados, com o sugestivo

nome de Tiro de Guerra, que, apesar de não ser tecnicamente superior aos demais, metia medo pela superioridade física de seus atletas, o que lhe valeu muitas vitórias.

Apesar do sucesso precoce, o time teria vida curta e dois anos depois seria substituído pelo Vasquinho, que perduraria até o ano de 1958 sem grandes conquistas. Então, no ano seguinte fundaria, ao lado do Antônio Campos, aquele que seria um dos times mais importantes da história do futebol silvaniense, o América. Fala com saudosismo das glórias desta equipe, que por alguns anos dominou os campos de nossa região. Disputando um campeonato nos moldes do municipal dos dias atuais, mas com participações esporádicas de equipes de outras cidades vizinhas, seria campeão em 1959, 1960, 1962 e 1963, tendo ainda o vice de 1961.

Destaca que por essa equipe atuou aquele que considera o maior jogador silvaniense de todos os tempos, Helvécio Corrêa Bittencourt, ressaltando que se orgulha de ter contribuído para que este se transferisse para

seu segundo clube de coração, o Vila Nova, onde viria a ter muitas glórias nas décadas de 60 e 70. Ainda por volta de 1962, Seo Agostinho seria convidado

pelo então presidente do Goiás, Valdemar Seixas de Brito, a trabalhar naquele clube, mas questões de ordem familiar, e claro, o amor pelo rival falariam mais alto, fazendo com que declinasse do convite. Outro que sempre o impressionou foi Antônio Campos, o considerando-o o melhor zagueiro que comandou, tanto pela visão de jogo quanto pelo senso de marcação, chegando a compará-lo pelo estilo de atuar ao paraguaio Gamarra.

Por volta de 1966, começaria a trabalhar no Ginásio Anchieta, o que dificultou a manutenção do time, além do fato de a essa época muitos jogadores estarem se transferindo para o recém criado Operário. Isso resultou na desativação do América, que só seria reativado na década de 80, contudo sem os mesmos resultados de outrora.

Seu Agostinho, segundo seus atletas e amigos, era um técnico bastante disciplinador, muitas vezes incompreendido, inclusive pelo amadorismo de nosso futebol, mas os números contam a seu favor, fazendo dele um dos técnicos mais vencedores de nosso futebol. Mas tal disciplina foi-lhe útil em outra área, uma vez que desde 1989 está a frente do Asilo São Vicente de Paula. Sob sua presidência, as modificações ocorridas naquela instituição são visíveis e vão desde a parte física, que desde então passou por sucessivas melhorias, à própria alimentação oferecida aos internos ali, que é rigorosamente balanceada. Com os olhos marejados, afirma que hoje estão sob seus cuidados cerca de 50 velhinhos, fazendo



Seo Agostinho, uma vida de trabalho em prol da comunidade.

questão de frisar que tal trabalho não seria possível sem as contribuições que consegue junto à comunidade que sempre o apoiou.

Após quase duas horas de conversa, apesar da página ser

direcionada ao esporte, e em detrimento dos títulos conquistados por Seu Agostinho, não há como negar, o trabalho que realiza frente ao Asilo é sem dúvidas sua maior vitória.

Rally do cerrado

O Jeep Clube da Estrada de Ferro realizou nos dias 17 e 18 de setembro uma trilha noturna no 2º Encontro de Jeepeiros da estrada de ferro. A trilha aconteceu na serra da Cangaia, Fazenda Rancho do Boi, região do João de Deus.

Após saborearem um delicioso churrasco, servido no alto da serra, por volta de 2 horas da madrugada o grupo liderado pelo Luiz do Cartório, além do Eustáquio, Vierinha, Paulinho, Xandy e Willian (.Com Lan House), Paulinho,

Paraibas de Vianópolis, Tonhão Ninico, Bruno, Donizete, entre outros, enfrentaram muita lama e emoção, num passeio cheio de adrenalina que só terminou por volta das 13 horas do dia seguinte.

O grupo promete outros eventos, até mesmo para popularizar cada vez mais a modalidade em nossa região, que dispõe de belas paisagens feitas sob medida, para novas aventuras radicais. Utilizando uma gíria bem apropriada, irado!!!



Equipe do América Futebol Clube, em 1959.



Encontro de jeepeiros: adrenalina para aliviar o estresse.

**ORCOM**
CONTABILIDADE
3332-1168
231 anos contabilizando grandes histórias.
Parabéns, Silvânia!

FRANCO & MACHADO
Assessoria Empresarial Ltda.
Nylton A. De A. Franco
advnylton@ibest.com.br
(062) 8132-9531

Em Goiânia: Rua 10, nº 238 - Ed. Jotabrado - Sls. 801 / 802 - St. Oeste
Fone: (62) 3095-3881
Em Silvânia: Rua 02, Qd. 06 Lt. 05 - Res. Beira Lago
Fone: (62) 3332-3598

LAJES SILVÂNIA
LAJES SILVÂNIA
Rua Benedito R. Primo, 49 - LT 287 - S/N - Parque Anchieta
332-2138
332-3473
99953042
Lajes comuns e entrelaçadas para piso e forro, bloquete, meio-flo, coqueiras, cocho para sal com cobertura e bebedouro. Bica d'água e coluna para caixa d'água.
Rua Benedito Ramos Primo, s/n, Qd. 12 Lt. 257 - Park Anchieta

@Correio Eletrônico



A Festa de Nosso Senhor do Bonfim, realizado no dia 14 de setembro, feriado municipal em Silvânia, movimentou não apenas a comunidade local, mas toda a cidade. É uma tradição que vai sendo revivida e que, pelo jeito, voltou pra ficar. A festa teve direito a ranchão, com dez rodadas de bingo e muita animação. No próximo ano, a festa será comandada por dona Carmelita Chaves.

ALMANAQUE

No dia 30 de setembro aconteceu em Goiânia, no Centro de Cultura e Convenções, mais um *workshop* promovido pela equipe que produz o suplemento Almanaque, do jornal O Popular, da Organização Jaime Câmara. O evento aconteceu durante a realização do 6º Pensar, Congresso e Feira de Educação. Participaram de Silvânia professores e coordenadores de escolas municipais, estaduais e conveniadas que utilizam o Almanaque em trabalhos na sala de aula.

NUTRICIONISTA

A Prefeitura contratou os serviços de uma nutricionista, que estará assessorando as creches, escolas municipais

e o Peti, supervisionando a elaboração de cardápios dos lanches servidos nesses locais e também a compra e armazenamento dos alimentos. Marcília Tatiane de Castro, a nutricionista contratada, começou a trabalhar no dia 24.

CIRANDA DA APRENDIZAGEM

Acontece no dia 22, na cidade de Piracanjuba, mais um encontro do projeto Ciranda da Aprendizagem, que trabalha a Educação Inclusiva. Participam professores de escolas municipais e estaduais e, de acordo com a secretária municipal de educação, Kátia Brenner, presente em todos os encontros, eles têm sido muito produtivos.

RENDA CIDADÃ

Assistentes Sociais da Secretaria de Cidadania e Trabalho, do Governo do Estado, estiveram visitando Silvânia no dia 27. O objetivo da visita foi vistoriar o Asilo São Vicente de Paulo, a APAE e as duas creches do município, já que a Secretaria Municipal de Ação Social solicitou aumento de metas. É com base nas metas que a Secretaria repassa verbas e os números de Silvânia estavam muito defasados. A Secretaria de Ação Social agora aguarda parecer do Estado, o que definirá as novas metas.

EDUCAÇÃO

A Secretária Municipal de Educação de Silvânia, Kátia Brenner, participou em Brasília de encontro promovido pelo MEC para todos os secretários municipais de educação de Goiás. Da Região da Estrada de Ferro apenas Silvânia e Vianópolis enviaram representantes. O encontro foi do dia 12 ao dia 16 e os secretários receberam informações sobre programas do Ministério da Educação e sobre assuntos referentes à organização da educação.

PES

Resultado de convênio entre a Secretaria Estadual de Educação e a Prefeitura de Silvânia, está sendo instalado na Secretaria Municipal de

Educação o PES – Planejamento Estratégico da Secretaria. O programa pretende a reestruturação da Secretaria, buscando torná-la mais eficiente e produtiva. Os primeiros estudos já estão sendo feitos por equipe designada pela Secretária Kátia Brenner.

HOSPITAL

O Hospital Nosso Senhor do Bonfim conta desde o início de setembro com nova diretora administrativa, Cássia Lins de Alencar, psicóloga com especialização em administração hospitalar. Na diretoria técnica agora está o Dr. Ramiro Rojas Calderón, responsável pela coordenação dos demais médicos. O Ambulatório 24 Horas permaneceu fechado todo o mês, mas, de acordo com a direção, ninguém deixou de ser atendido.

AGROFAL

No dia 30 de setembro, a prefeitura, através da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, passou a escritura do terreno onde se instalará a firma Agrofal. A empresa investirá no melhoramento de sementes e fará também o armazenamento de grãos, tendo condições de deixar nosso município praticamente auto-suficiente nesse ponto. O terreno da nova empresa situa-se próximo ao trevo de entrada da cidade.

RAIVA

A Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente, em conjunto com a AGRODEFESA, está promovendo na zona rural de Silvânia um curso de controle da raiva em animais domésticos. Foram detectados morcegos hematófagos em algumas regiões do município que já foram controlados. Contudo, ainda há outros na região da Boa Vista dos Macacos que estão sendo monitorados pois suspeita-se de que haja animais contaminados.

ACIDENTE

Um trágico acidente automobilístico na madrugada do dia 30, vitimou dois jovens silvanienses, Gledson Sanches e Clayton. O veículo em que eles estavam se chocou de frente com uma carreta na rodovia Silvânia Vianópolis.

PEDAGOGIA

A UEG Silvânia está realizando mais um processo seletivo para nova edição do curso de Pedagogia no regime parcelado. São 150 vagas, sendo 100 para Silvânia, Vianópolis, Leopoldo de Bulhões, e 50 especificamente para Orizona, inclusive com as aulas sendo ministradas naquela cidade. As inscrições vão até o dia 7, pela internet ou na agência da Caixa, o vestibular acontece no dia 16 e as aulas já se iniciam no dia 28 de outubro.



PEÇAS E SERVIÇOS EM GERAL

HONDA - YAMAHA - MOBILETE - AGRALE

Compra e Venda de Motos Usadas 

As lojas mais completas da região

 3332-1594 - Silvânia
3335-1830 - Vianópolis

UNIFORMES

& Cia.

Reconhecemos a importância da opinião de nossos clientes!
Por isso, nossos preços são os melhores e nossos produtos cada vez mais atraentes!

3332-3416

Rua 24 Outubro, nº 113 - Centro - Silvânia - Goiás

Márcia Gentil

Crônica da Praça

Brincadeiras e quaresma II

A quaresma chegava e trazia consigo além da tristeza pela Paixão e Morte de Cristo uma infinidade de superstições e medos que por um costume ou inexplicável prazer de sentir a emoção singular que eles provocam, fazíamos questão de cultivar. Na verdade, gostávamos de sentir o coração palpitar, era sentir a vida, o sangue gelar nas veias.

A Quarta-feira de Cinzas já se nos apresentava diferente e tristonha, com as pessoas cabisbaixas a caminho da Igreja para receberem na testa as cinzas em forma de cruz. Se antes a igreja era um local de sereno acolhimento, com cheiro de flores e uma estética de perfeito equilíbrio devido à disposição das imagens e vasos de flores singelas nos altares e nichos, a partir daquele dia nos passava uma sensação de sinistra opressão com a total ausência das flores e as imagens cobertas com um horrível pano roxo, só retirado na Páscoa.

Todas as crianças guardavam os brinquedos e nem se cogitava qualquer jogo, pois sabíamos que, onde quer que se jogasse, haveria na roda um jogador a mais, além dos

visíveis: o demônio, e que, após a partida nos acompanharia e continuaria sozinho o jogo ao pé da nossa cama. Afinal, naqueles dias ele tinha o poder de deixar o inferno e cometer toda sorte de maldades contra aqueles que por seus pecados mandaram o Filho de Deus à Cruz.

Se no Colégio já éramos ensinadas a não fazer barulho desnecessário, naqueles dias até mesmo o recreio era silencioso. Havia também no Colégio uma prática que se repetia ano após ano: O Retiro Espiritual, que consistia em guardar por três dias todos os minutos para orações, leituras e meditação.

O Retiro podia ser aberto ou fechado, quem optava pelo aberto podia conversar o mínimo possível, tanto em casa quanto no colégio, quem optava pelo fechado, não podia conversar em nenhum lugar e em nenhuma hipótese. Normalmente fazíamos nossas orações na capela, na gruta e sob as frondosas mangueiras que se situavam onde hoje é o ginásio poli esportivo.

As alunas “menores” não eram muito incentivadas ao rigoroso retiro fechado. As “maiores” sim, e as que o

praticavam eram apontadas e muito consideradas pelas irmãs que durante muito tempo as tomavam por exemplo a ser seguido.

A Terra desprotegida de Deus ficava totalmente à mercê não só dos demônios propriamente ditos, aqueles que moram no inferno, como de seres espectrais que tinham o poder de aparecer quando e onde bem lhes aprouvesse, de forma que, conscientes desses poderes, vivíamos com meia respiração, esperando pelas m u l a s - s e m - c a b e ç a , lobisomens, suicidas, afogados, assassinos e almas penadas. Ah! Todos sabíamos que mesmo se fechássemos os olhos os veríamos. Não era fácil!!!

Meu adorado pai, sempre avesso à superstições e medos infundados, falava-me com a cara mais divertida do mundo, mal segurando a risada, da mula-sem-cabeça-com-estrela-na-testa-que-solta-fogo-pelas-ventas, ele queria que eu, num lampejo de inteligência em bom senso percebesse a total impossibilidade da existência de tal ser: sem cabeça, mas com estrela na testa, soltando fogo pelas ventas? Mas eu, ao

Cartório Ivo de Paiva Lenza
 Registro de Imóveis e Tabelionato 1º de Notas

Bel. Márcia Helena Lenza Alcântara Gentil (Oficial-Tabeliã) Bel. Luiz Augusto Alcântara Gentil (Sub-Oficial)

Fone: (62) 3332-1252 Fax: (62) 3332-2884

Rua 13 de Maio, 190 - Centro - Cep 75180-000 - Silvânia - Goiás

contrário de entender o que ele me mostrava, sentia um medo visceral e procurava com os olhos arregalados mas não querendo ver, aquela que deveria, pelas particularidades, ser a pior das mulas-sem-cabeça. Percebendo o meu temor meu pai pegava-me ao colo num abraço tão protetor que toda angústia desaparecia e a fim de me distrair íamos mais uma vez admirar a beleza do céu.

Antes de dormir, verificava mil vezes se os meus sapatos não estariam por acaso com o solado para cima, porque também era de conhecimento de todos que se isso acontecesse nossa mãe ou nosso pai morreria. O meu pai não podia morrer. Nunca. Como de fato não morreu.

No próximo número, b
Semana Santa.

Márcia.

RENAS

Lanternagem, Pintura e Fibra de Vidro

Não é preciso procurar os grandes centros para ter serviços de qualidade em seu carro. A RENAS, especializada em lanternagem, pintura e fibra de vidro, possui modernos equipamentos, incluindo cabine de pintura, proporcionando maior qualidade aos serviços prestados. A RENAS tem convênio com seguradoras e sua equipe está sempre se atualizando. Conheça a qualidade de nossos serviços.

Garantimos sua satisfação.

3332-2155 - 8121-1616
 renasnascimento@uol.com.br

Rua 06, nº 21 - Bairro Pedrinhas - Silvânia-GO



Rádio Rio Vermelho

SILVÂNIA - GOIÁS
 1.190 - AM

www.radioriovermelho.com.br

A Voz da sociedade

Página 16 * Silvânia, setembro de 2005

Izelda & Zaher

DE OLHO NESSES OLHOS



Maria Inês Lopes Batista, é aluna do Instituto Auxiliadora, e tem como hobby pintar. Dona de lindos olhos azuis, levanta a suspeita de que tenham sido desenhados a mão.

Thaís Inês Lopes Batista comemorou junto aos pais e familiares, 13 anos no último dia 26 de setembro. Filha de **João Batista Filho**, leia-se **Lajes Silvânia**, e



HORA DO RECREIO

Apesar da constante preocupação com a formação de seus alunos, os professores da Escola Criativa deram uma paradinha no mês de setembro para juntos comemorarem três aniversários. Sopraram velinhas, Luísa, Pedro Henrique e Hugo Camargo.



RITMO DE FESTA



Festas em série na casa do vereador Mariuzam Machado/Nelma Machado. Motivo: os aniversários das filhas, sendo que pequenina Marielly chegou aos três aninhos dia 4 de setembro e a irmã Marillya, que estuda no Instituto Auxiliadora, completa seis anos no próximo dia 12.

ALEGRIA, ALEGRIA,



Vestido a rigor para a ocasião **Henzo Fellipe Campos Brenner**, reuniu seus colegas e junto aos pais, Egon Júnior (Junão) e Fernanda Brenner soprou cinco velinhas em 30 de agosto

HELLO!

Por falar em conexões internacionais quem esteve por aqui nos últimos dias foi **Adriane Aires**, visitando os pais, João Lobo e Belica, além claro de aproveitar para rever os amigos, já que desde 1993, Adriane reside nos Estados Unidos, morando atualmente em **San Jose, Califórnia**. Acompanhada somente dos filhos **Diego** 3 anos e **Bruno** 1, uma vez que o marido, o também brasileiro Fernando Aires, ficou nos States por motivos profissionais.



PAUSA MERECEIDA

Apesar de não estar nada satisfeito com os repasses do Governo Federal para o município, o Prefeito João Caixeta abriu espaço na agenda de preocupações para comemorar mais um aniversário dia 22 de setembro.

BAILARINA

Com um pé na adolescência, **Isabela Bittencourt Rodrigues** fez 11 anos no último dia 16 de setembro. É filha de Fernando Gomes Rodrigues, leia-se Cia Rural, e Adriana Flávia Bittencourt, e gosta de dançar, sendo inclusive aluna da Escola de Balet LG, dirigida pela competente professora Luciene Galdino, por quem Isabela nutre grande admiração. Atualmente cursa a 5ª série do Instituto Auxiliadora.



INSEPARÁVEIS



Aniversariante do dia 10 de setembro, Larissa Chitolina fez questão de chamar as amigas para juntas ilustrarem esta coluna. Larissa, que na foto recebe o abraço de uma amiga, é filha de Leonir Chitolina, leia-se Kito Moto Peças, casado com Rita de Cássia. Ela completou 14 anos, cursa a 8ª série do Instituto Auxiliadora e diz gostar de ouvir música, estudar, nadar e jogar basquete.



CORUJISSE EM DOBRO

Anna Luyza Silva, completou 1 aninho no último dia 03 de outubro, fazendo a alegria de sua avó coruja, a enfermeira Jô e de sua mãe a jovem Tatianne Josy Silva.

VISITANTE ILUSTRE

Madre Emília, superiora da Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora, veio da Itália para passar três meses no Brasil. Simpática e



atenciosa esteve em Silvânia por cinco dias conhecendo o Instituto Auxiliadora. Durante sua estada visitará Casas Salesianas em Goiás e Minas.

SILVÂNIA, 231 ANOS

Uma história escrita a muitas mãos: muitas mentes, muitos corações, muita, muita gente: gente grande, gente simples, gente humilde, gente apagada, gente brilhante, Gente: Nós!



Silvas, Correias, Ferreiras, Cotrins, Pereiras, Caetanos, Sousas, Caixetas, Batistas, Nunes, Tavares, Abreus, Siqueiras, Santos, Sanches, Leões
Limas, Bittencourts, Lobos, Gonçalves, Nascimentos, Rodrigues e tantos outros - Esta história é de todos nós.

Apoio



MAJOR NORBERTO



231 ANOS

SILVÂNIA

NOSSO BERÇO, NOSSA VIDA, NOSSA HISTÓRIA.

**PARABÉNS A NÓS TODOS, SILVANIENSES,
QUE COM O SUOR DO NOSSO TRABALHO TEMOS CONSTRUÍDO ESTE PATRIMÔNIO.**

**PARABÉNS AOS DESBRAVADORES QUE AQUI CHEGARAM
ESTABELECENDO O POVOADO DO QUAL SE ORIGINOU O MUNICÍPIO.**

**PARABÉNS AOS NOSSOS ANTEPASSADOS
QUE ESTABELECEM AS BASES DO QUE HOJE SOMOS.**

**PARABÉNS AOS QUE VIERAM DE FORA E AQUI FIZERAM SEUS LARES
TRAZENDO NOVAS IDÉIAS, NOVAS ESPERANÇAS E NOVOS IDEAIS.**

**PARABÉNS PELA FORÇA, PELA DETERMINAÇÃO E PELO ENTUSIASMO
COM QUE CADA UM DE NÓS TEM LEVADO A FRENTE NOVOS EMPREENDIMENTOS.**

**MUNICÍPIOS SÃO FEITOS DE GENTE E É COM GENTE DE BOA CEPA,
COMO A NOSSA, QUE SE CONSTRÓI A GRANDEZA DE UM PAÍS.**

**PARABÉNS SILVÂNIA. PARABÉNS SILVANIENSES.
QUE OS PRÓXIMOS 231 ANOS SEJAM DE SAÚDE, PAZ E MUITA PROSPERIDADE.**

**QUE NOSSOS FILHOS POSSAM SE ORGULHAR DE NÓS
COM A MESMA FORÇA COM QUE NOS ORGULHAMOS DE NOSSOS PAIS.**

**QUE DEUS NOS PROTEJA SEMPRE, GUIANDO NOSSOS PASSOS
PELA TRILHA DO BEM E DO AMOR AO PRÓXIMO.**

SILVÂNIA
Trabalho com responsabilidade social

Uma cidade
Uma história
Homens e mulheres
olhares perdidos no tempo
fatos perdidos no tempo
lembranças perdidas no tempo
e hoje
nós
perdidos
há tempos.
Parodiando o Poeta:
Hoje Bonfim é uma foto
Pendurada na História
E nem dói...

Mas dói,
Incomoda.
Uma cidade que não flutua no tempo,
Com uma história por construir
Que não se ergue do nada,
Não pode se deixar engolir
Pelo lugar-comum
Que marca um mundinho cada vez mais
Glo(bo)balizado, (glo)bobalizado.
O ouro de ontem
Extraído à custa de suor e lágrimas
Hoje corre
Nas veias dos talentos
Dos valores
De sua gente
Mas ainda pede suor e lágrimas
Para mostrar seu brilho.

Acorda, menina
E vem cumprir tua sina
Desvela logo a cortina
Tira teus valores da surdina
Olha o que a História te ensina!
Silvânia, 231 anos já escritos
E muitos, muitos outros por escrever:
A caneta está em nossas mãos.
Parabéns, Silvânia!

A VOZ Jornal